



Confederação Nacional da Indústria

COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO (COE) DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

2018/2019

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CNI.....	2
APRESENTAÇÃO	3
GOVERNANÇA.....	4
Sistema de governança	4
Agenda da indústria	5
Governança, ambiente de controle e <i>compliance</i>	10
GESTÃO ORGANIZACIONAL E OS 10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL	12
Direitos humanos.....	12
Trabalho.....	13
Meio ambiente	14
Trabalho e anticorrupção	17
OUTRAS INICIATIVAS DA CNI REALIZADAS VS. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	19

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) é o órgão máximo do sistema sindical patronal da indústria. Desde a sua fundação, em 1938, defende os interesses da indústria brasileira e atua na articulação com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de diversas entidades e organismos no país e no exterior.

A CNI identifica, no seu *Mapa Estratégico 2018-2022*, os principais desafios a serem superados no período, considerando as mudanças no ambiente econômico mundial e nacional. O destaque é dado às medidas necessárias para se alcançar, de forma sustentável, um novo nível de competitividade, contemplando a indústria do futuro.

Tendo isso em vista, a Confederação Nacional da Indústria reitera a relevância do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU). O pacto estimula o alinhamento das práticas e políticas empresariais a valores e fins internacionalmente aceitos, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Como signatária e apoiadora do Pacto Global, a CNI apresenta, neste documento, algumas das práticas adotadas pela instituição em 2018 e 2019, alinhadas aos 10 princípios do pacto no âmbito de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Boa leitura.

Robson Braga de Andrade

Presidente da CNI

APRESENTAÇÃO

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) é uma entidade privada sem fins lucrativos, de natureza sindical, com base e representação em todo o território brasileiro, e defende os interesses do setor industrial brasileiro junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e a organismos nacionais e internacionais.

A CNI se articula com entidades e organismos no Brasil e no exterior para a promoção de debates e consensos sobre grandes temas nacionais e internacionais, com impacto sobre as economias brasileira e global. Desenvolve estudos e propostas para a construção e o aperfeiçoamento de políticas e leis que melhorem o ambiente de negócios.

Criada em 1938, a entidade representa 27 federações de indústrias, uma em cada unidade da federação, e 1.280 sindicatos aos quais são filiadas mais de 1,2 milhão de indústrias. Administra o Serviço Social da Indústria (SESI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Instituto Evaldo Lodi (IEL), com os quais presta serviços técnicos e tecnológicos, de saúde e segurança no trabalho e de educação básica, profissional e executiva.

MISSÃO

Defender e representar a indústria na promoção de um ambiente favorável aos negócios, à competitividade e ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

VALORES

- Democracia
- Livre iniciativa
- Ética
- Transparência
- Satisfação dos clientes
- Alta performance
- Valorização de pessoas

GOVERNANÇA

Sistema de governança

A instância máxima de governança da CNI é o Conselho de Representantes, formado por delegados eleitos pelos Conselhos de Representantes das 27 federações de indústrias filiadas (sendo dois delegados por federação). Além de eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal da entidade, é responsável pela política geral, pelas diretrizes e pela avaliação do orçamento anual e dos programas de trabalho. Autoriza a filiação da CNI a entidades ou organismos internacionais com finalidades similares ou que tenham ligação com os interesses da indústria brasileira.

A Diretoria eleita pelo Conselho de Representantes é composta por um presidente, cinco vice-presidentes executivos, doze vice-presidentes, três diretores financeiros, três diretores secretários e outros quinze diretores e reporta-se ao Conselho de Representantes. Delibera sobre questões de interesse da indústria e questões administrativas da própria CNI. Para isso, conta com o apoio consultivo do Fórum Nacional da Indústria (FNI), do Conselho Setorial da Indústria e de dez conselhos temáticos, em áreas como assuntos legislativos, política econômica, jurídica, de infraestrutura, de relações de trabalho e desenvolvimento social, de política industrial e desenvolvimento tecnológico, além de meio ambiente e sustentabilidade. A Diretoria também conta com o auxílio do Conselho Fiscal, que examina e acompanha relatórios e balanços financeiros da entidade.

O estatuto da CNI, atualizado em 2017, estabelece o mandato de quatro anos para a Diretoria e para o Conselho Fiscal. O presidente da CNI preside o Conselho de Representantes e sua reeleição é permitida para apenas um mandato subsequente. Para ser eleito, é necessário ter cidadania brasileira e ser industrial, sócio de empresa, membro de conselho de administração ou diretor de indústria, bem como integrar o Conselho de Representantes ou ser presidente de federação de indústria. Atualmente, o empresário mineiro Robson Braga de Andrade preside a CNI.

Agenda da indústria

O diálogo e a troca de informações com os empresários são os princípios orientadores para a construção de consensos em torno da agenda de prioridades da indústria. Para garantir o processo contínuo de consulta às bases — federações de indústrias, sindicatos e associações industriais e empresários —, a CNI organiza e mantém fóruns, conselhos empresariais e redes de relacionamento que promovem o debate e permitem a pluralidade de ideias. Esse processo reforça a legitimidade e a representatividade das ações da indústria e é complementado com consultas às redes técnicas temáticas e a outros mecanismos de diálogo, como seminários, oficinas e reuniões.

Entre os principais espaços de debate estão:

- **Conselhos Temáticos da CNI**

São órgãos consultivos da Diretoria da CNI formados por líderes empresariais, representantes de federações e associações setoriais da indústria. São 10 os Conselhos Temáticos, que se reúnem periodicamente e propõem a continuidade de estudos, o debate de ideias e a formulação de propostas para orientar as ações da Diretoria na defesa dos interesses do setor industrial. Essas ações são desenvolvidas nos seguintes conselhos:

1. Assuntos Legislativos (CAL)

Analisa e orienta a ação política da CNI no Congresso Nacional, com foco no acompanhamento e na defesa de interesses no processo legislativo. Além disso, articula apoio político a projetos importantes para o setor industrial, divulga posições da CNI sobre os projetos em tramitação e participa do processo de formulação da Agenda Legislativa da Indústria.

2. Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico (COPIN)

Monitora a aplicação das políticas públicas que promovem o desenvolvimento industrial e tecnológico. Promove o debate e apresenta propostas para o aperfeiçoamento da política industrial e dos incentivos à inovação.

3. Relações do Trabalho e Desenvolvimento Social (CRT)

Presta assessoria com análise das políticas de salário e emprego, relações sindicais, negociação coletiva, formas de organização do trabalho, saúde e segurança do trabalho, assistência social ao trabalhador, legislação internacional do trabalho e exame de tendências do mercado de trabalho.

4. Infraestrutura (COINFRA)

Avalia e acompanha a disponibilidade e a qualidade da infraestrutura no Brasil. Propõe sugestões para ampliação e modernização do sistema de transportes, portos, aeroportos, saneamento básico, energia e telecomunicações. Também acompanha e faz propostas para o aperfeiçoamento dos marcos regulatórios desses setores.

5. Meio Ambiente e Sustentabilidade (COEMAS)

Atua por meio de proposição de políticas e estratégias relacionadas às questões de interesse da indústria no que diz respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade. Debate e encaminha assuntos nas áreas de meio ambiente e sustentabilidade.

6. Micro e Pequena Empresa (COMPEM)

Debate e formula propostas de políticas de incentivo à expansão dos pequenos empreendimentos. Faz estudos e propõe estratégias para ajudar as micro e pequenas empresas a investir em inovação tecnológica, capacitação empresarial e acesso ao mercado internacional.

7. Agroindústria (COAGRO)

Acompanha a legislação, estuda e debate o aperfeiçoamento das regras, dos regulamentos e da tributação que têm impacto na agroindústria. Busca estreitar o diálogo entre empresas, governo e parlamentares para garantir a expansão do setor.

8. Indústria de Defesa e Segurança (CONDEFESA)

Propõe políticas e programas de incentivo à base industrial brasileira de defesa a partir da interação da indústria com a academia e o governo. Monitora, também, políticas que tratem de temas de interesse da indústria de defesa, a elaboração de estudos à indústria brasileira de defesa no que se refere a investimento, inovação, desenvolvimento de competências e acordos de compensação industrial e a contribuição contínua do aprimoramento e da efetiva implementação da estratégia nacional de defesa.

9. Assuntos Tributários e Fiscais (CONTRIF)

Assessora em matérias fiscais e tributárias que afetam o segmento industrial. Acompanha os trabalhos desenvolvidos no âmbito dos poderes executivo, legislativo e judiciário atuando de forma propositiva em questões tributárias e fiscais, em temas de elaboração de posicionamento e articulação para ações de defesa em questões tributárias e fiscais, e na formulação de políticas públicas visando contribuir para a melhoria da qualidade do sistema tributário e fiscal para o desenvolvimento do país.

10. Mineração (COMIN)

Assessora matérias relativas ao desenvolvimento e à competitividade do setor de mineração, identificando oportunidades para a melhoria do ambiente de negócios que afeta o desenvolvimento do setor e sua cadeia produtiva. Discute e elabora propostas de políticas para promover o desenvolvimento produtivo do setor de mineração e promove o alinhamento e a articulação das entidades ligadas ao setor de mineração visando à defesa de interesses do setor.

- **Fórum Nacional da Indústria**

Órgão consultivo da Diretoria da CNI. Criado em 2003, reúne líderes empresariais — representantes de associações setoriais, presidentes de Conselhos Temáticos e membros da Diretoria da CNI — para avaliar os cenários político e econômico e sugerir ações que melhorem o ambiente de negócios no país.

- **Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI)**

Órgão consultivo da CNI. Reúne líderes industriais de empresas inovadoras e instituições públicas e privadas voltadas à inovação. Objetiva inserir a inovação na estratégia das empresas.

- **Conselho Setorial da Indústria (CONSIN)**

Órgão consultivo da CNI que tem o objetivo de promover a permanente interação da entidade com diversos setores da indústria brasileira. Propõe políticas e posicionamentos sobre temas setoriais e nacionais para promover o desenvolvimento e a melhoria da competitividade da indústria brasileira.

- **Encontro Nacional da Indústria (ENAI)**

Maior fórum de debates promovido pela CNI com federações, sindicatos e associações nacionais setoriais de indústrias de todo o país. O evento consolida consensos e sugere ações em áreas decisivas para o fortalecimento das empresas e da economia.

- **Coalização Empresarial Brasileira (CEB)**

Coordenado pela CNI, o grupo, formado por representantes de associações setoriais, federações e sindicatos industriais, contribui para organizar a estratégia do Brasil nas negociações de acordos comerciais com outros países ou blocos econômicos.

■ Redes Temáticas

Redes permanentes organizadas e coordenadas pelas equipes técnicas da CNI. Identificam tendências, avaliam posições de diversos setores empresariais, orientam estudos e propostas sobre temas que afetam a competitividade da indústria — como relações de trabalho, meio ambiente, agenda legislativa e parcerias para estímulo às exportações. As consultas aos integrantes das redes dispensam formalidades e podem ser feitas por telefone, e-mail, reunião, *conference call* ou videoconferência.

■ Fórum de Executivos da CNI e Federações de Indústrias

É o canal para comunicação entre a CNI e as federações de indústrias no âmbito do processo de fortalecimento do Sistema Indústria. Visa mobilizar os participantes em torno de projetos e serviços oferecidos às empresas por intermédio das Federações, informar os participantes acerca dos temas e projetos prioritários no âmbito das ações de defesa de interesses da CNI, além de apresentar e discutir ações de defesa de interesses.

O trabalho permanente de interlocução é reforçado com estudos e pesquisas com dados e informações quantitativas e qualitativas para ajudar na identificação de prioridades e buscar consensos sobre temas de maior impacto no setor industrial. Captam tendências e perspectivas dos principais atores da indústria no Brasil, imprimindo a voz do empresariado na análise do setor e na proposição de caminhos para o fortalecimento da indústria, e são instrumentos de monitoramento e avaliação das políticas públicas voltadas ao setor industrial. Além disso, alguns estudos também analisam a percepção da sociedade sobre políticas públicas e problemas da atualidade.

A divulgação de posicionamentos e informações produzidos pela CNI é realizada por diversos canais. Além de empresários e gestores empresariais, a CNI dialoga, de forma transparente, com representantes do governo e dos trabalhadores, jornalistas, acadêmicos, estudantes, colaboradores, entre outros.

Governança, ambiente de controle e *compliance*

A administração das entidades tem a preocupação de disseminar e conscientizar, em todos os níveis da organização, acerca das políticas e dos processos de gestão que refletem o compromisso do cumprimento e da evolução de suas missões institucionais, suportada pela adoção de políticas e processos de controle considerados eficientes e adequados.

Paralelamente à implantação de estruturas de divulgação de dados da gestão disponibilizados para a sociedade, iniciados há vários anos, as entidades vêm dando cumprimento, desde 2016 e em âmbito nacional, ao seu “Programa de Transparência”.

Nessa linha, diversas ações foram adotadas no sentido de fortalecer a qualidade da gestão e dos pilares de governança e controle das entidades, entre elas:

- **Estrutura Organizacional:** paralelamente aos órgãos de natureza regulamentar, contempla unidades administrativas e de gestão executiva, por áreas de negócio e de gestão. Em 2017, houve a revisão da estrutura organizacional com o objetivo de fortalecer a atuação das áreas de negócio e gestão.
- **Comunicação Institucional:** contempla processos e produtos de gestão das áreas de negócio e administrativas, bem como dos projetos das áreas de negócio suportados por um “Programa de Transformação Digital” em constante evolução. Destaca-se, também, a campanha de divulgação do tema “Ética”, as ações para padronização institucional, o relacionamento permanente com a sociedade e o acompanhamento contínuo das metas definidas pelas entidades.
- **Documentação e Padronização Institucional:** adoção de manuais e guias de gestão corporativos e de processos, bem como de ferramenta de gestão eletrônica de documentos.
- **Desenvolvimento Humano:** adoção de ferramentas de gestão executiva balizadas em práticas de mercado e aderentes a entidades de

direito privado, consolidadas no “Programa Evolua”. Aprimoramento contínuo do Sistema de Avaliação de Desempenho, instituição, em 2016, do Programa de Participação nos Resultados e a constante ênfase no treinamento e desenvolvimento dos colaboradores do Sistema.

- **Tecnologia da Informação:** adoção de sistemas informatizados e integrados de gestão corporativa, objetivando a segurança das informações e a integridade da base de dados, suportados por uma política de tecnologia da informação em constante aperfeiçoamento.

- **Competências Delegadas e Originárias:** instrumento de gestão regulamentar e executiva, contempla de forma gerencial as competências e os níveis de responsabilidade e a prática de atos de gestão de acordo com o nível hierárquico. Conta com revisão do Quadro de Competências, conferindo maior agilidade ao processo decisório.

- **Atos Normativos:** adoção de políticas de processos normativos e gerenciais, contemplando todos os níveis da organização. Conta com revisão da base de atos normativos, com a devida divulgação e com treinamentos corporativos.

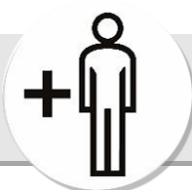
- **Auditoria Externa Independente:** serviços adotados permanentemente pelas entidades, visando conferir maior segurança ao processo de gestão. Com o início do Programa de Transparência, desde 2016, as entidades têm dado grande ênfase à contratação e atuação das auditorias externas independentes, promovendo o acompanhamento contínuo e a definição de planos de ação para melhoria de seus processos internos.

- **Compliance:** revisão e aprimoramento dos processos e procedimentos de gestão e de controle, sempre que necessário, suportados por instrumentos normativos e informatizados integrados.

- **Melhores Práticas e Melhores Resultados:** aplicação dos princípios basilares e institucionais definidos e priorizados, a saber: transparência, ética, transformação digital e de desburocratização, dentre outros.

GESTÃO ORGANIZACIONAL E OS 10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

Direitos humanos



1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente

- Sistema Voluntário

É o programa de voluntariado corporativo do Sistema Indústria que organiza e realiza ações de interesse social com a participação de seus colaboradores. Visa à sustentabilidade das iniciativas e à autonomia e transformação das pessoas e comunidades atendidas. Em 2018, foram 135 voluntários cadastrados, que realizaram 12 ações, para as quais foram doadas 1.229 horas de trabalho, beneficiando 1.731 pessoas.

Em 2019, foram 167 voluntários cadastrados, dos quais 63 foram ativos. Ao todo, foram realizadas 4 ações, que demandaram 192 horas dos voluntários e beneficiaram 483 pessoas atendidas.



2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos

- Gestão de Pessoas

O Sistema Indústria combate toda e qualquer forma de discriminação no trabalho e procura melhorar a relação entre seus profissionais. Prova disso é o resultado em pesquisa de clima, realizada em março 2018, que trouxe os seguintes aspectos:

a) Respeito - 97% responderam que se trata de um lugar fisicamente seguro para trabalhar;

b) Imparcialidade - 97% dos colaboradores afirmaram que as pessoas na CNI são bem tratadas independentemente de sua cor ou etnia; 95% sinalizaram que as pessoas são bem tratadas na CNI, independentemente de sua orientação sexual; e 94% que as pessoas são bem tratadas independentemente de sua idade na CNI; e

c) Orgulho - 95% dos colaboradores têm orgulho em trabalhar na CNI.

Entre os comentários positivos vale ressaltar: missão e valores, salários e benefícios, ambiente de trabalho, instalações, oportunidades de desenvolvimento, qualidade da equipe, ética e flexibilidade.

Destaca-se, ainda, o Código de Ética e o regulamento do Comitê de Ética que visam garantir os princípios éticos e a boa relação entre empregados, colaboradores, parceiros e outros agentes envolvidos em relações com as entidades do Sistema Indústria.

Trabalho



3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva

▪ Acordo Coletivo

A data-base é 1º de maio. Os acordos foram fechados e os reajustes pagos na data-base da categoria. Os principais pontos previstos nos acordos foram: reajuste salarial, adicional de insalubridade, auxílio-creche, seguro de vida, empréstimo de férias, destinação de recursos para educação, treinamento e desenvolvimento, exames demissionais, exames de saúde, uniformes,

identificação funcional, estabilidade provisória, faltas do estudante, banco de horas, compensação de recesso de final de ano e pontes de feriado, intrajornada e processo de comunicação dos empregados com o sindicato. A associação dos empregados ao sindicato é livre.

Meio ambiente



4. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais

▪ Modernizações das Instalações do Edifício Armando Monteiro

- a) Planejamento minucioso das atividades de manutenção preditiva e preventiva em coordenação com a agenda das áreas envolvidas a fim de minimizar as intervenções corretivas;
- b) Utilização intensiva de arquivos digitais para consulta, análise, avaliação e acompanhamento de obras e serviços diversos, evitando e minimizando a utilização de recursos físicos para impressão;
- c) Implementação do sistema de reuso de águas em processos de limpeza de pisos, descargas sanitárias e rega de canteiros;
e
- d) Continuidade do processo de transposição de arquivos de projetos físicos para digitais, reduzindo custos de guarda de material, busca e disponibilização para consulta e manuseio.

▪ Destinação de resíduos

- a) Troca de instalações elétricas, inclusive classe de lâmpadas utilizadas, em continuidade ao processo de aplicação de materiais de menor demanda de energia e maior durabilidade;

- b) Descarte certificado com realização de processamento integral de reatores e lâmpadas inservíveis, especialmente aquelas com utilização de mercúrio, evitando a sua guarda, liberando espaços para novos usos e promovendo economia de recursos de guarda desse material, além de evitar a dispersão de seus componentes no meio ambiente;
- c) Coleta interna específica de material reciclável como papel, metal, plástico, pilhas e baterias; e
- d) Descarte certificado do material reciclável recolhido, especialmente papel/papelão com entrega para empresa especializada e cadastrada junto aos órgãos competentes.



5. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental

▪ Vem de bike

É um programa iniciado em 2013, que retira, em média, quatro carros por dia das ruas de Brasília. Considerando uma distância média de 12,5 km entre a residência e a CNI e um carro compacto, nos dois últimos anos os colaboradores deixaram de lançar 48 mil tCO₂ equivalentes na atmosfera. Essa iniciativa também contribui para melhorar a saúde dos empregados, com redução de sedentarismo, sobrepeso, hipertensão e diabetes.



6. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis

▪ Sistema de refrigeração central

- a) Economia de energia elétrica, devido ao sistema de Refrigeração por Volume Variável que considera a demanda e utilização local momento a momento;
- b) Utilização de gás de refrigeração com características ecológicas e ambientalmente amigáveis; e
- c) Redução no volume de gás de refrigeração utilizado em relação aos sistemas tradicionais.

▪ Gerador de energia elétrica

- a) O sistema de geração de energia emergencial é de pouca utilização, mas possui equipamentos de menor consumo de combustível e de menor geração de resíduos na queima;
- b) Os processos de manutenção preditiva e preventiva são de menor frequência, minimizando a utilização de recursos; e
- c) O ruído gerado quando da eventual utilização dos equipamentos pertinentes é de menor quantidade de decibéis, minimizando o impacto ao entorno.

Trabalho e anticorrupção



7. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório



8. A abolição efetiva do trabalho infantil



9. Eliminar a discriminação no emprego



10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

- **Ética, integridade e transparência**

O Código de Ética, em vigência desde 2011, traz princípios a serem observados por pessoas que representam ou se relacionam com a CNI, com os Departamentos Nacionais do Sesi e do Senai e com o Núcleo Central do IEL, sendo indicativo para as demais entidades e órgãos do Sistema Indústria.

Entre os princípios estão o diálogo aberto e transparente com o governo e a sociedade, o respeito à diversidade, a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável e o combate ao trabalho infantil e forçado, ao nepotismo e à corrupção. Além disso, o documento defende o respeito à legislação ambiental e o uso racional de recursos naturais.

A comunicação sobre eventuais comportamentos não éticos por parte de colaboradores dessas instituições deve ser feita pelo canal de ouvidoria (etica@sistemaindustria.com.br), não sendo aceitas comunicações anônimas ou em que não se possa verificar a identidade do comunicante.

O documento está disponível na intranet corporativa, para o público interno, e no Portal da Indústria, para o público externo. Os colaboradores recebem exemplar impresso do código quando ingressam na instituição.




O Comitê de Ética, composto por cinco pessoas designadas pela Presidência da CNI, é responsável por receber e averiguar comunicações de condutas que desrespeitem o Código de Ética e recomendar medidas de esclarecimento, educação e treinamento ou ajustes de processos, situações ou condutas.

▪ Auditoria

Uma empresa de auditoria independente avalia os balanços financeiros da CNI, dos Departamentos Nacionais do Sesi do SENAI e do Núcleo Central do IEL. O Sesi e o SENAI divulgam na internet seu orçamento e sua execução orçamentária atualizados trimestralmente, nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Por receberem contribuição compulsória da indústria, Sesi e SENAI também são auditados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Possuem regras e critérios para contratação de bens e serviços de terceiros em seus Regulamentos de Licitações e Contratos. Contam, ainda, com políticas de patrocínio e convênios.

OUTRAS INICIATIVAS DA CNI REALIZADAS VS. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

ODS	Iniciativas
	<p>Campanha do agasalho</p> <p>A campanha destinou todas as doações à ONG Futuro Esperança, dedicada a auxiliar moradores de rua no Setor Comercial Sul, Brasília-DF, e contou com 2 etapas: triagem dos agasalhos e entrega destes com kits de higiene.</p> <p>Contemplou 17 voluntários, 17 horas doadas para triagem, bem como 6 voluntários e 18 horas doadas para entrega dos agasalhos e kits de higiene. 190 pessoas foram atendidas nessa ação.</p>
	<p>Campanhas de doação de sangue</p> <p>Reuniu 68 voluntários para ir ao Hemocentro de Brasília, num total de 136 horas. O objetivo era realizar a doação para a reserva de sangue para fins diversos, podendo atender até 272 pessoas.</p>
	<p>Volta às aulas</p> <p>Foi realizada no Posto de Assistência Irmã Dulce, em Planaltina-GO, com a campanha de arrecadação de dinheiro para a montagem de kits escolares para 200 crianças da instituição, tendo contado com 7 voluntários e 21 horas doadas.</p> <p>Visita Olimpíada do Conhecimento na comunidade Planaltina-GO</p> <p>Oportunizou que 40 beneficiados do Posto de Assistência Irmã Dulce, de Planaltina-GO, conhecessem a Olimpíada do Conhecimento.</p> <p>A ação recrutou 6 voluntários para o auxílio na logística do traslado e na recepção do evento, com doação de 40 horas.</p>

2º Cinema com estrelas

Ocorreu em Planaltina-GO e reuniu 150 pessoas na praça da comunidade para assistir a um filme a céu aberto. Foram recrutados 12 voluntários, que doaram 24 horas para esta ação — planejamento, auxílio na entrega dos lanches, montagem do projetor e exibição do filme.

Loja de rua

Foi realizada na praça da comunidade, onde fica o Posto de Assistência Irmã Dulce, em Planaltina-GO.

Foram arrecadados por doação itens de vestimenta para compor a loja. As pessoas passaram pela loja e foram atendidas por um vendedor, onde puderam escolher as peças de roupas para levar.

A intenção foi proporcionar um momento de atendimento, escolha e atenção, com dignidade e autocuidado.

Além da Loja de rua na praça da comunidade, foram realizadas atividades de esporte e lazer para as crianças.

Colaboraram 33 pessoas, doando 165 horas de trabalho voluntário e beneficiando 250 pessoas.



Inscrição EJA Planaltina-GO

Em busca de apoiar novos projetos do Posto de Assistência Irmã Dulce na comunidade do bairro São José, a ação teve a missão de criar uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Após um mapeamento dos voluntários, foi identificada uma das maiores necessidades da comunidade: a falta de escolaridade. A coordenação do Sistema Voluntário articulou atendimento junto à equipe de Educação do Sesi-DN e com o Sesi-GO para que o Sesi-DF pudesse atender à comunidade com uma turma de EJA ensino médio no Posto de Assistência Irmã Dulce. Foi uma conquista dos envolvidos e partiu da vontade dos mesmos de fazer o bem e levar educação para todos.

No total, 9 voluntários uniram-se à equipe do Sesi, doando 36 horas de trabalho, o que beneficiou 100 pessoas.

Programa de mentoria 1

Contou com a participação de 31 gestores voluntários, sendo estes mentores de 31 jovens em situação de vulnerabilidade social cursando o ensino médio, de modo a proporcionar aprendizado e vivência em um ambiente de trabalho. Ao final do projeto, 16 jovens foram contratados como jovens aprendizes dentro do Sistema Indústria e empresas parceiras e 1 jovem foi contemplado com um curso técnico do SENAI.



Programa de mentoria 2

Contou com a participação de 30 gestores voluntários, sendo estes mentores de 30 jovens em situação de vulnerabilidade social cursando o ensino médio, de modo a proporcionar aprendizado e vivência em um ambiente de trabalho. Ao final do projeto, 9 jovens foram contratados como jovens aprendizes dentro do Sistema Indústria e empresas parceiras.



Mão na massa II

Finalizou o Projeto Novo Olhar, no Posto de Assistência Irmã Dulce, em Planaltina-GO, para concluir reforma física. Destacam-se pinturas novas, a inserção de mobiliário e a criação de uma horta para uso da comunidade. Além disso, foram levadas brincadeiras especiais para a criançada se divertir, com a presença do caminhão do Circo Mapati, e houve apresentação de capoeira e *hip hop* da comunidade.

A ação contou com 46 voluntários, com um total de 322 horas doadas. 300 pessoas foram beneficiadas.



Ação na praça da comunidade Projeto Novo Olhar

Abrangeu a manutenção da praça da comunidade onde fica o Posto de Assistência Irmã Dulce, em Planaltina-GO. Houve aula de ginástica, para orientar os membros da comunidade sobre como usar os aparelhos lá existentes e promover hábitos saudáveis de exercício, gincana com a criançada para agitar o dia de sábado com bastante atividade física divertida, teatro, lanche e limpeza.

A ação totalizou 23 voluntários que doaram 92 horas de trabalho. 200 pessoas foram beneficiadas.



Reforma do Posto de Assistência Irmã Dulce, em Planaltina-GO

Foi realizada por 140 voluntários totalizando 450 horas doadas. Envolveu mão de obra e materiais oriundos de doação. Foram beneficiadas 300 pessoas com essa ação.